DEPRESSÃO

Foi assim, decidindo caminhar pelo caminho da Educação que eu me encontrei - era tudo que mais queria e olha que durante toda a minha vida, eu já passei por todos os níveis de salas de aula possíveis, mas eu recorro das primeiras que eu cheguei a ser uma professora mesmo de verdade. Eu fui dar aula a uma escolinha de bairro para crianças menores de oito anos de idade e era simplesmente tudo que mais queria - parecia mesmo que havia ganhado na loteria, mas o salário era tão mínimo, mas tão pequeno que mal dava para custear a minha vida, tinha vezes que eu agradecia a Deus pela escola ter merenda, porque havia dias que eu não tinha nem o que levar para comer. Mas estava feliz, fazendo o que gosto, e quando via todos aqueles rostinhos felizes, eu me sentia radiante.

Sempre fui muito apaixonada por crianças, mas nunca fui uma criança rodeada de crianças. Eu venho de uma educação rígida e militar, meus pais acredito que me isolaram tanto a ponto de eu criar meus próprios amigos (imaginários). Essa paixão vem aumentando cada vez mais e na minha exata idade de trinta e seis anos eu gostaria de poder ser mãe, mesmo sabendo que é uma decisão muito séria e que a situação financeira na verdade não estando bem seria mais uma dor de cabeça, não gostaria fazer meu filho (a) passar pelo mesmo que estou vindo agora. Crise financeira também é uma doença mental e nenhuma criança merece vir ao mundo dentro desse quadro social tão triste, mas que infelizmente muitos colocam filhos no mundo assim, muitos são felizes, mas não entendo como conseguem sobreviver.

Trilhando os caminhos da Educação Infantil, eu aprendi mais com as crianças do que elas comigo - e eu nem falei o que ensinava - Matemática - sempre foi uma de minhas maiores paixões. Os números para mim sempre foram meus melhores amigos, e quando tenho contato com os pequenos através deles, não só enxergo números, eu também enxergo cores, obras, descobertas e sonhos de uma vez só!

É muita felicidade fazer o que gostamos e está onde gostamos, sendo que nem sempre tudo dura para sempre.

Chegando um dia após as férias escolares de meio de ano, recebi uma notícia - a escola ia fechar por problemas financeiros - o único contato que tive foi um cheque e nenhum adeus aos meus pequenos que nunca mais os vi.

TRISTEZA

A maior alegria da minha vida é está numa sala de aula. O dia pode está cinza, sem afeto ou sem sentido, mas quando eu entro numa sala de aula, é como fosse meu palco, tudo se transforma e tudo que quero mesmo é ouvir aqueles gritos de alegria porque eu me garanto - eu sei mesmo dar uma boa aula. Eu nasci para isso, apesar de